

RELATO DE CASO - INOVAÇÃO EM SAÚDE

DO IMPROVISO À INFORMAÇÃO: DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO (GHC)

Sandro Freire (sandrofreire@gmail.com)

André Felipe Dos Santos (andreprofissional1997@gmail.com)

Lidiane Silveira Braga Ferreira (lidiane.sbragaf@gmail.com)

Lisiane Vieira Dos Santos (lisiane.dossantos@ghc.com.br)

Em outubro de 2024, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) assumiu a gestão do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), no contexto do plano de reestruturação dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro. Entre as ações estratégicas prioritárias, destacou-se a reabertura da emergência hospitalar, que permanecia inativa desde 2020.

A retomada desse serviço essencial exigiu não apenas adequações estruturais, mas também a modernização dos processos assistenciais, com foco na eficiência, na segurança do paciente e na qualificação do cuidado prestado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A emergência do HFB foi reativada com capacidade para 50 leitos, distribuídos entre os setores adulto e pediátrico. A organização do serviço seguiu critérios de complexidade assistencial, contemplando as salas vermelha, amarela e verde. O atendimento passou a

contar com exames diagnósticos fundamentais, como radiografia e ultrassonografia.

Dada a necessidade de obtenção de informações em saúde em curto prazo, a gestão do hospital decidiu iniciar os registros com uma simples planilha, que daria origem a um sistema de informação construído de forma incremental. A partir disso, a equipe da Divisão de Tecnologia da Informação do HFB/GHC debruçou-se, de forma propositiva, a se apoiar nas gerências de atenção à saúde para construir um sistema informatizado para a emergência.

A experiência foi bem-sucedida. O processo de implantação ocorreu de maneira progressiva: fase de testes em fevereiro de 2025, projeto piloto em abril, início do uso efetivo em maio e implementação completa em junho, abrangendo todos os fluxos da emergência. Até outubro de 2025, foram registrados 14.700 atendimentos, com média mensal aproximada de 3.500 usuários.

A ferramenta atualmente possibilita o acompanhamento completo do percurso do usuário, desde o cadastro inicial, passando pela triagem e atendimento clínico, até o desfecho assistencial. A informatização surgiu da necessidade de organizar e modernizar os fluxos assistenciais, garantindo maior rastreabilidade e segurança das informações. O sistema, após um ano de uso, permite a integração em tempo real de dados sociodemográficos, informações clínicas, prescrições, pareceres multiprofissionais, acompanhamentos assistenciais e gestão de leitos.

A informatização dos processos assistenciais mostrou-se fundamental para a organização dos fluxos de atendimento e para o aumento da eficiência do serviço. Observou-se redução significativa no tempo médio entre a abertura do boletim de atendimento e a classificação de risco, que passou a ser de aproximadamente 15 minutos.

Além disso, a integração das informações clínicas e administrativas favoreceu a tomada de decisão, fortaleceu a comunicação entre as equipes multiprofissionais e contribuiu para a segurança do paciente. O sistema também possibilitou maior rastreabilidade dos dados e melhor gestão dos recursos disponíveis.

A experiência de implantação de um prontuário eletrônico desenvolvido de forma colaborativa, no contexto da reabertura e reestruturação da emergência do HFB, representou um avanço significativo na reorganização do cuidado. Os resultados evidenciam que a modernização tecnológica constitui elemento central na qualificação da assistência em serviços de urgência e emergência do SUS. Sistemas informatizados adaptados às necessidades institucionais contribuem para maior agilidade, eficiência e segurança assistencial, podendo servir como referência para iniciativas semelhantes em outras unidades hospitalares públicas.

Palavras-chave: prontuário eletrônico; inovação em saúde; sistemas de informação em saúde.